

Governo de Minas avança na modernização digital da regulação de leitos com nova plataforma

Ter 02 junho

As transferências e internações de pacientes na rede pública em Minas Gerais passaram a ser gerenciadas por uma nova plataforma. Implementada em 19/5 pela [Secretaria de Estado de Saúde \(SES-MG\)](#), a Central de Operações para Regulação Estadual (Core Saúde MG) foi desenvolvida para tornar a regulação de leitos mais ágil, segura, transparente e integrada.

A ferramenta substitui um modelo de tecnologia defasada e traz avanços importantes para a organização da rede assistencial. Com o novo sistema, hospitais, municípios e Estado passam a contar com informações mais qualificadas sobre os pacientes, rastreabilidade das solicitações e acompanhamento mais preciso da ocupação hospitalar.

“A Core fornece um mapa de leitos atualizado três vezes por dia. Com isso, será possível ter muito mais controle sobre o processo e gerar dados melhores sobre o quadro clínico e a necessidade de cada pessoa que aguarda por um leito”, afirma a secretária adjunta de Saúde, Poliana Cardoso Lopes.

A plataforma também opera de forma integrada ao Cadastro Nacional de Usuários do Sistema Único de Saúde (CadSUS) e Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), permitindo a troca de informações entre sistemas de saúde de forma segura e automática. Na prática, isso reduz falhas, evita retrabalho e apoia o encaminhamento dos pacientes para o leito mais adequado.

Mais segurança na decisão clínica

Um dos diferenciais da Core Saúde MG é a qualificação das informações inseridas no sistema. A plataforma possui campos obrigatórios e protocolos assistenciais que organizam os dados clínicos e permitem que os médicos reguladores avaliem cada caso com mais precisão.

A partir dessas informações, o sistema gera indicadores de prioridade clínica e contribui para a classificação dos pacientes conforme a gravidade. Com a Core, as equipes conseguem acompanhar o tempo de espera pela regulação, o período em análise pelo hospital de destino e o momento em que o encaminhamento é definido.

Busca ativa por leitos

A nova plataforma também adota um modelo de busca ativa por leitos, com monitoramento contínuo da capacidade instalada da rede hospitalar. Por meio de painéis integrados e cruzamento automatizado de informações, o sistema identifica vagas disponíveis e leitos de contingência.

Esse funcionamento permite acelerar o encaminhamento dos pacientes, melhorar o uso dos

recursos disponíveis e apoiar gestores na tomada de decisão. A ferramenta também fortalece a articulação entre Estado e municípios, ao organizar os fluxos conforme as pactuações do SUS.

“É muito importante que as equipes dos hospitais, que são portas de entrada do Estado, façam um preenchimento de qualidade dos campos exigidos no Sistema para termos a informação necessária para transferir o paciente de acordo com a necessidade”, avalia Poliana Cardoso.

Transição acompanhada

Como ocorre em toda implantação de grande porte, a entrada em funcionamento da Core Saúde MG exige adaptação das equipes e ajustes operacionais contínuos. Para apoiar esse processo, a SES-MG mantém diálogo permanente com municípios, hospitais e demais usuários da plataforma.

A Secretaria também disponibiliza materiais de apoio, capacitações, manuais e documentos de auxílio ao uso do sistema voltados aos profissionais e gestores que atuam diretamente na regulação. O objetivo é dar segurança às equipes, qualificar o uso da ferramenta e contribuir para o aprimoramento contínuo da regulação estadual.

Nos primeiros dias de funcionamento, a Core já apresentou aumento no volume de registros. A média diária de solicitações passou de 2.562, no SUSfácil MG, para 3.013 na nova plataforma, crescimento de 17,6%. Já a média das internações reguladas subiram de 1.929 para 2.047 por dia, alta de 6,1%, considerando também os pacientes migrados do sistema anterior.